



Ata da **SESSÃO SOLENE** da Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, Sexto Período Legislativo da Décima Sétima Legislatura, realizada no dia dezesseis de outubro de dois mil e dezenove.

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, precisamente às nove **horas** e quarenta minutos, reuniu-se em **Sessão Solene** a Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mende, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, Estado do Amazonas, em solenidade alusiva a campanha outubro rosa, presidida pelo vereador **Tchuco Benício**, secretariado pelo vereador **Robson Nogueira**. **PRESENTES**, os Vereadores: (05) *Junior de Paula*; (06) *Charlino*; (09) *Tchuco Benício*; (10) *Maria Izabel*; (12) *Sérgio Ferreira*; (14) *Robson Nogueira*. **AUSENTES**, os Vereadores: (01) *Alex Bezerra*; (02) *Francisca Coroca*; (03) *Francisco Coelho da Silva*; (04) *Sassá Jefferson*; (07) *Dr. Léo*; (08) *Lindynês Leite*; (11) *Paulo da Silva Teixeira*; (13) *Pedro Henrique*; (15) *Valciléia*. O vereador *Natanael Nogueira dos Santos* encontra-se de Licença para desempenhar Cargo Público em Comissão de Secretário Municipal de Assistência Social (Decreto Nº 1879/2018). O vereador *José Luís Maciel de Oliveira*; encontra-se de Licença para desempenhar Cargo Público em Comissão de Secretário Municipal de Governo (Decreto Nº 3231/2019). **Composição da Mesa:** Rodrigo Fábio Balbi Saraiva - Secretário Municipal de Saúde – SEMSA; Maria Tadiane da Costa Freitas - Coordenadora da Atenção Básica; Ivanete Sena de Araújo Coordenadora da Saúde da Mulher; Angela Maria Oliveira da Silva, Assistente Social. Major QOPM Alisson Botelho, Comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar - 9º BPM. O Presidente **declarou** aberta a reunião, convidando em seguida os presentes para em posição de respeito, ouvir a leitura do versículo da Bíblia Sagrada Salmo 119, 10-15 (Decreto Legislativo nº 003/1994) e após a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Municipal. Seguente, o senhor **Presidente em Exercício**, Vereador **Tchuco Benício**, solicitou ao secretário da Mesa, a fazer a leitura do expediente que originou a sessão: Requerimento Nº 1536/19 = Ver^a. Izabel Marinho. O **Presidente em Exercício**, Vereador **Tchuco Benício**, convidou para defesa da matéria, a **Vereadora IZABEL MARINHO**: “Saúdo a mesa na pessoa do nosso secretário, que muito nos honra nesta Casa, é um momento ímpar para a saúde. Momento ímpar nesta Casa, quero agradecer a presença de todos os ACS, eu costumo dizer que os ACS são aponta, ninguém conhece mais uma cidade do que os ACS. São os únicos profissionais, que sabe como vive os nossos cidadãos, são os únicos profissionais que sabem de verdade, como estão vivendo o povo de uma cidade. Um dia quando eu for Prefeita se assim Deus permitir, vocês serão os meus alicerces, porque através de vocês qualquer prefeito sabe como a sua cidade anda e como está o seu povo de verdade. Então meu muito obrigado pela presença de vocês aqui, gostaria de fazer uma defesa desse requerimento, e alguém pode ter achado estranho ter citado no requerimento a questão do suicídio, quando nós colocamos o requerimento para ser aprovado nesta Casa, nós estávamos finalizando o mês de setembro. Onde nós estávamos dentro de uma campanha de combate ao suicídio, e eu tenho uma grande amiga que me envolve muito nessas questões, que é a minha colega e muito amiga parceira Dr. Regina que está aqui. No qual nós tivemos duas ou três vezes numa rádio, fazendo um trabalho de esclarecimento sobre acerca desse problema que envolve todas as famílias, quem aqui nunca teve na sua casa alguém se sentindo muito triste que causou uma preocupação, a depressão ela é uma doença do século. Ela é a doença do século porque nós vivemos numa sociedade cobradora, numa sociedade que quer tudo muito perfeito na vida do outro, que quer olhar a imperfeição como algo errado. Se você é gordo você está fora do padrão, se você está muito magra, você está passando por algum problema, então a sociedade cobra demais. E às vezes nós não sabemos absorver essa cobrança e acabamos se sentindo triste, magoado no processo social. E aí vem uma tristeza, e depois vem a depressão, e depois vem os grandes males, que todo mundo aqui sabe. Então, nós citamos no nosso requerimento essa questão do suicídio. Logo no início começa uma campanha, que é bonita, mas, para mim como cidadã e pessoa pública, ela se torna preocupante também, porque nós precisamos realmente. Eu quero agradecer a recepção que eu tive nas UBS que eu visitei, onde eu dizia para as ACS, se você puder usar a tribuna, use a Tribuna sem medo, porque a informação ela só enriquece o trabalho de alguém, quanto mais conhecimento nós tivermos sobre as dificuldades, para se trabalhar, mais nós vamos estar fortalecidas para buscar informação e buscar a solução para os problemas. O outubro Rosa, ele acaba se tornando no Brasil inteiro, uma grande festa vestido de rosa, porque não existe de fato neste país política pública para a saúde da mulher. Se existisse de fato política pública para combater o câncer de colo, para combater o câncer de mama, nós teríamos em todas as unidades básicas do Brasil um Mamógrafo. Nós teríamos em todos os hospitais uma recepção decente. Então esse movimento que nós estamos fazendo nesta Casa, eu sei que compactua comigo todos os vereadores, porque senão não teriam votado, nós precisamos dizer para o Brasil,



governo federal, governo estadual e também para o nosso prefeito, que é preciso mais para saúde da mulher, é preciso mais dedicação, mais investimento público, é preciso que a mulher seja tratada com respeito, e que a sua saúde de fato seja assegurada. Nós estamos não só para nos vestir de Rosa, para dizer para Manacapuru que a Câmara também está na luta contra o câncer. Mas como vereadora representante deste povo, eu quero fazer com que as pessoas digam, nós sentindo inúteis, porque não conseguimos dar o feedback as pessoas que nos procuram. Porque eu sou mulher, eu sei das dificuldades que é para nós fazermos uma mamografia, para nós conseguimos o mastologista, para nós conseguimos ter o resultado dos nossos exames rápidos, eu sei que tem mulheres que morreram sem saber que elas estavam com câncer, eu sei que tem pessoas esperando ainda o diagnóstico, porque não existe política pública no Brasil para mulher. Outubro Rosa passa a ser uma grande festa, o que nós não queremos que seja, nós queremos que o governo designe e determine que o ministério da saúde, realmente se preocupe com nós mulheres. Sabe por quê? Porque quando uma mulher adocece na sua casa, toda a família adocece, todos ficam doente, porque ela é o estio, os filhos precisam dela o esposo precisa dela, todos precisam da mulher dentro de casa. Quando ela está doente, todos adoecem, então é preciso que se encalhe a saúde da mulher, como prioridade no Brasil. E não apenas como um momento o movimento para chamar atenção, nós sabemos quando nós adoecemos, chamar atenção de quem? Nós que temos que chama atenção dos governantes, e dizer que nós não queremos um mês de movimento, nós queremos saúde todos os dias para nós mulheres, nós queremos descendentes maternidades, queremos mamografia, queremos mastologista. Nós queremos ginecologista, porque assim nós vamos acreditar que vale a pena nos vestirmos de rosa, não para chamar atenção, mas, para agradecer o poder público por cuidar de nós mulheres que somos a maioria nesse país, é para isso que estamos aqui, porque de tudo que for dito e feito aqui será para nós uma arma, um impulso para que nós venhamos através do governo do estado, buscar realmente sensibilizar este governo, de que é preciso voltar o convênio que tratava as questões da mamografia no estado. Manacapuru tem mamógrafo, mas, não utilizamos sabe por quê, porque não existe um convênio com o governo do estado, que dê feedback aos exames que são feitos, não existe mastologista para lauda os exames que são feitos. Então, de que adianta mamógrafo, se não existe o médico para fazer o laudo, o governo do estado não está oferecendo essas condições. Então, que o outubro Rosa seja não só para informar as mulheres, mas para chamar atenção daqueles que tem que canalizar recurso para saúde da mulher, meu muito obrigado”. Ato contínuo, o **Presidente em Exercício**, Vereador **Tchuco Benicio**, convidou a vereadora **Izabel Marinho**, a assumir a presidência dos trabalhos nesta solenidade, que disse: “Mais uma vez agradecendo a todos que estão aqui, eu sei que vocês são peça fundamental na saúde pública do município de Manacapuru. Agradecer a nossa professora Nazaré, por estar aqui agradecer meus colegas vereadores que geralmente a sessão solene, ela vem aquele que pede e mais um. Mas hoje, eu sei da sensibilidade dos meus colegas vereadores e eles estão aqui, sei também que o vereador Coelho tem um trabalho daqui a pouco, mas nós vamos começar, todos terão direito de fala, quem quiser usar a Tribuna nós vamos estipular um tempo para contar o seu depoimento, as suas dificuldades, aqui nós não estamos para criticar uma pessoa, nós estamos aqui para chamar atenção de um sistema, é diferente as pessoas muitas vezes elas têm depoimentos interessantes, quando elas chegam na casa de alguém que está doente. Então isso sensibiliza, me impulsiona entendeu, muitas vezes a gente olha tudo muito bonito tudo muito cor-de-rosa, mas, nem sempre traz resultados. Nós precisamos dos resultados, nós somos mulheres, e quem não é mulher aqui, é filho de uma mulher, namorada de uma mulher, é esposa de uma mulher é amigo. Então nós precisamos lutar e vocês que eu já disse da minha admiração, não existe um profissional. Eu sou educadora e sei que a educação ela é imediatamente do feedback na família do aluno, que ela fala do professor pelo comportamento do professor. Mas vocês têm uma visão ampla dentro da casa, vocês sabem a violência doméstica, vocês sabem desemprego, vocês sabem o acamado, vocês sabem a criança com distúrbio, vocês sabem tanta coisa. Então é importante que a fala de vocês na hora que vocês quiserem falar, levantem a mão, eu quero dar minha opinião com relação a isso. Nós vamos começar pelo seguinte, como nós temos vários momentos, nós vamos as falas dos vereadores, se eles quiserem falar primeiro ou depois das duas profissionais que vão usar o tempo aqui com slides, para informar as ações que estão sendo feitas, para falar do momento que nós estamos vivendo em Manacapuru, do gráfico das mortes por câncer, quantidade de pessoas diagnosticada, tudo isso a gente precisa saber, nós temos um índice muito triste no Estado do Amazonas e não muito diferente em Manacapuru, e existem coisas que nós mulheres precisamos fazer também, a gente às vezes só faz olhar para aquela pessoa que tá com câncer, espera que o poder público resolva, mas muitas vezes nós podemos oferecer muito mais do que isso, nós poderíamos criar grupos e fazer com que ela se sentisse amada querida pelas pessoas da nossa cidade. Então eu vou combinar aqui com os vereadores que estão na Casa, se a gente fala depois das meninas, até para enriquecer a fala, para vocês terem mais informações recente ou se vocês falam primeiro”. Vereador **Francisco Coelho**: “Iniciar parabenizando, eu tenho certeza que o sentimento do colegiado que fazem parte da representatividade do Povo no Parlamento Municipal. Ele é soberano independente da questão partidária.



Parabenizar pela iniciativa, e dizer quando se vem na Câmara, com certeza as pessoas que estão aqui presente tira algum tipo de lição, depois conversar com os seus familiares. Eu gostaria de merecer atenção no uso nesse momento da minha fala, parabenizar a todos. Mas eu acho que seria necessário que os vereadores, ouvisse primeiro as pessoas, para fazer as suas exposições, até para que tenha mais fundamento nos seus argumentos que vão se manifestar. Vossa excelência sabe, que no que diz respeito a sua propositura e tem uma audiência dez horas agora".

A **Presidente em exercício**, vereadora **Izabel Marinho**: “Eu gostaria de saber se os vereadores concordam em falar depois das duas técnicas. Mas, eu abro o espaço aqui de cinco minutos, para o vereador Francisco Coelho, que vai precisar se retirar”. Na sequência, usaram a palavra: Vereador **FRANCISCO COELHO**: “Senhora Presidente Vereadora Maria Isabel, obrigado. Parabenizar mesa diretora, minha amiga Ângela, Doutor Rodrigo, Ivanete. Pessoas ligada a um dos segmentos que mantém uma sociedade de pé. Porque não adianta ter cultura elevadíssima, grau de conhecimento importante em uma sociedade, mas, se você não tem saúde, para viver em uma sociedade que se pode dizer salubre. Então eu quero parabenizar, a iniciativa no nome da Drica Moreno que já tive o privilégio de dividir os palcos nas suas andanças, levando a sua voz maravilhosa aos nossos manacapuruense. Eu gostaria de cumprimentar a todos. Muito bonito este gesto em que vocês estão escrevendo nos anais da Câmara Municipal de Manacapuru. Veio aqui, eu acredito um contingente considerável. Acho que mais de cem pessoas aqui hoje nas galerias, do Parlamento Municipal. E dizer que a depressão começando por esse primeiro tema, ela é hoje com certeza a doença do século. A Organização Mundial de Saúde ao OMC, ela nos dá um diagnóstico, do que esse mal, vem causando. Talvez superando até o câncer, que a doença mais avassaladora de todos os tempos que a humanidade ainda não conseguiu se livrar erradicar. Mesmo com a tecnologia voltada à saúde não se consegue. Mas a depressão hoje ela vem superando esses índices. São índices alarmantes, e a depressão não se dá simplesmente é pelo uma causa isolada, se dá pelo abandono do próprio filho, do pai, da esposa. Enfim, são problemas que se agrava, quando a pessoa é dependente químico, tem algum problema social não resolvido. E isso leva a pessoa a depressão. Então é salutar por que nós possamos levar em caráter pedagógica sociedade manacapuruense, que pessoas tem que estar de bem com a vida, para que não seja afetada por esse mal que é depressão. Quanto à questão da Saúde da Mulher da mamografia, eu queria que o Amazonas hoje amarga, o índice complicado. Analisando um texto aqui, que pesquisa realizada no Amazonas pode auxiliar de Diagnóstico precoce também do câncer de colo uterino. E o Amazonas hoje é o estado, com mais incidência de câncer em todo o Brasil. No ano de dois mil e dezoito para dois mil e dezenove, estima-se em oitocentos e quarenta novos casos. É um índice alarmante com uma população, de menos de quatro milhões e duzentos de amazonense. Então com certeza, o que você está fazendo aqui, se nós tivéssemos uma imprensa que se preocupasse com interior do Estado do Amazonas. Seria difundido e seria propaga nos meios de comunicação, que leva a informação para todo o Brasil. Esse movimento que hora vocês estão fazendo, capitaneado pela vereadora Isabel, que teve essa brilhante iniciativa. Eu conheço pessoas em Manacapuru, que estão na fila de espera, para fazer uma cirurgia para retirar um dos belos patrimônios que a mulher tem, que são os seios. Que não serve apenas para amamentar a sua cria, mas que traz uma estética de beleza, que encanta olhar masculino. E aqui está falando uma pessoa que tem um conhecimento de tudo isso, que nós estamos falando. Então esse movimento que hora vocês estão presenciando aqui câmara municipal de Manacapuru. Ele tem que ser difundido também, em termo de esclarecimento para que aquelas pessoas menos esclarecidas, tenha coragem de submeter a esse exame, tenha coragem de procurar diagnosticar o quanto mais antes melhor para que a cura esteja naquele percentual de noventa e cinco por cento, de chance de cura desse mal, que afeta as nossas mulheres brasileiras. Gostaria de parabenizar e pedir ao mesmo tempo, desculpa de vossas senhorias para poder sair do plenário, que eu tenho audiência agora às dez horas, para acompanhar o cliente. E o juiz ele determina, ele não pode esperar é nós que temos que esperar ele. Muito obrigado”. Enfermeira **IVANETE SENA DE ARAÚJO**; Saúde da Mulher na Secretaria Municipal de Saúde: “ O outubro Rosa em Manacapuru deu início no dia primeiro de outubro, aonde nós demos abertura. E na abertura já foi realizado atendimentos ginecológico com dois ginecologistas. Realizando preventivo, autoexame da mama e solicitação de mamografia. A secretaria de saúde fez uma programação para todas a UBS aonde todas vão está realizando, desde o primeiro dia de outubro já estão realizando atendimentos especial para as mulheres. Todas as UBS têm uma data especifica para realizar essa programação. O Gabriel Vitor, realizou onde lotou as UBS, realizaram bastante exame preventivo, parabéns a toda equipe. Amanhã será a UBS Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, vai está realizando solicitação de mamografia, autoexame e preventivo. E dia dezoito vai ser na Policlínica, onde vai estar realizando atendimento ginecológico, ultrassonografia mamária e colposcopia. A UBS Gaspar Fernandes, vai estar realizando um dia dezenove, onde a Secretaria Municipal de Saúde conseguiu trazer o mastologista. Vai estar atendendo cinquenta mulheres. No dia vinte e dois, vai ser Alberto José Ventura. Dia vinte e quatro, vai ser a UBS Sebastiana de Melo em São Francisco. Dia vinte seis, vai ser a UBS Santo Antônio e FUNASA I. No dia vinte três, FUNASA II e Orlando Marta. E no dia



trinta, nós estaremos encerrando a campanha outubro rosa, e fazendo abertura do novembro Azul. Através de uma caminhada de frente ao terminal rodoviário, até a orla do Miriti. Apronte as pernas de vocês para caminhar com a gente. Todos estão convidados. Vou fazer uma pequena explicação sobre o que é o câncer de mama. Muita gente conhece, mas, é sempre bom está lembrando. E está falando um pouco da prevenção. Enfermeira Tatiane, coordenadora Municipal da atenção básica, graduada em enfermagem, especialista em urgência emergência e UTI adulto e Neonatal. E cursando saúde pública com ênfase em saúde da família. Enfermeira Ivanete eu, coordenadora municipal de Saúde da Mulher, graduada em enfermagem, especialista em ginecologia e Obstetrícia, cursando saúde pública, com ênfase em saúde da família. Aqui está a foto da entrada de Manacapuru, seja bem-vinda. A nossa cidade linda! E nossa abertura que foi no dia primeiro, aqui na primeira tela. Outubro Rosa Saúde da Mulher. Outubro Rosa, foi criado com o objetivo de conscientizar as mulheres a procurar diagnóstico precoce, tratar e ter cura mais rápido. Câncer de mama, para ter um diagnóstico correto, precoce, em tempo hábil, a mulher tem que se tocar. A mulher tem que se conhecer. Toda mulher tem que tocar fazer o autoexame de mama. O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais em nosso corpo, que se forma tumor. É quando nos primeiros sintomas os primeiros carocinhos são as células se multiplicando além do normal, porque todo dia nós temos células que crescem e morrem no nosso organismo. O do câncer não, já vai só se multiplicando e não vai morrendo. Como fazer o autoexame? A mulher pode ficar em pé, em frente do espelho ou deitada na cama, ou então na hora do banho fazer o autoexame. Como fazer o autoexame é fazer dez dias antes, dez dias depois da menstruação, porque nesse período? Por que durante esse período a mulher fica com a mama dolorida, fica com alguns nódulos mamários, é normal da menstruação. Se você fizesse exame, você vai encontrar um carocinho, vai ficar assustada, mas, ele vai sumir. Mas após esses dias se persistir esse caroço, aí você já tem que procurar ajuda. O primeiro passo em frente do espelho no banheiro ou deitada na cama, se avaliar, ficar olhando, conhecendo a sua mama. Tem que se conhecer, fazer esse exame todo mês. E com as mãos do lado da mão direita, mão esquerda levantar a mão e fazer o autoexame, até embaixo das axilas. Porque aqui nessa região cria nódulo, cria caroço. Com movimentos circulares, amassando até chegar no mamilo, circular e depois fazer exame do peito ao bico do peito. Na região da auréola para ver se não sai alguma secreção ou secreção amarelada, secreção avermelhada, secreção branca, com mau cheiro. Se caso encontra um nódulo ou então sai algum tipo de secreção, procure ajuda médica. Procura ajuda de enfermeiro, procure ajuda de um profissional especializado. Esse exame é importante que a mulher faça todo mês. Quando aparecer um carocinho ela vai saber que mês passado não estava lá. É importante falar que o câncer de mama não parece só em mulher, aparece também homens, são os mesmos sintomas. Os homens também têm que fazer o autoexame, se ele desconfia de alguma coisa, tem que se avaliar, Pequeno nódulo no pescoço ou na região abaixo dos braços. Mudança no tamanho do formato da mama. Saída de líquido pelo mamilo de origem desconhecida. Vermelhidão ardor ou coceira. Pequena ferida na pele. Fatores de risco mulheres acima de trinta e cinco anos. Mas isso não quer dizer gente, aqui não apareça câncer de mama com uma mulher com dezenove anos, com trinta anos não. Toda mulher está propícia a ter um câncer de mama. Ainda mais se tiver o histórico na família. Menopausa tardia, história familiar, se a mulher teve uma tia, uma irmã, que teve câncer de mama, teve câncer de ovário, câncer de útero, ela tem que fazer esse exame todo ano. Mulher que não tem filhos, também tem um risco maior. A mulher que faz a ingestão de álcool todo final de semana, abusivo pode ingerir alguma vez no mês uma vez três meses, mas toda semana direto não pode. O tabagismo que é um dos maiores fatores de vários tipos de câncer no Brasil. O de mama também não é diferente. O tratamento depende de cada estágio da doença. Pode ser feito através de cirurgia, o médico vai avaliar se a mulher precisar de cirurgia ou não. Ela vai depender da avaliação do médico e do estágio da doença. E medicamentosa quimioterapia, radioterapia, tudo dependendo do estágio da doença. No Brasil a estatística é que é que em dois mil e dezenove, cinquenta e nove mil, mulheres tenham o câncer de mama. Obrigado pela atenção de vocês, bom dia”. Enfermeira **TADIANE**: “Bom dia a todos. Primeiramente eu gostaria de agradecer a Deus por esse momento porque a ele toda honra e toda glória. Sem ele nada disso seria possível e nós não estaríamos aqui. Gostaria de agradecer a vereadora Isabel, em nome da mesa e dos demais vereadores presentes, que foi a autora dessa propositura, com acolhimento e Amparo de todos os demais vereadores. Por conhecerem a importância da causa. A importância que é outubro Rosa, a importância que é a gente chama atenção para a prevenção do câncer de mama e colo do útero. Antes de iniciar minha apresentação, eu gostaria de agradecer também todos os ACS aqui presente. Eu gostaria de dizer, para vocês muito obrigada, por vocês estarem aqui, prestigiando nesse momento como a vereador Isabel colocou, e eu também falo isso sempre com vocês em todas as unidades que eu chego, o ACS ele é o maior elo que tem entre saúde e comunidade. É a ponta é quem leva até a casa daquelas pessoas, o que muitas vezes nós não conseguimos levar. É quem entra, é quem tem intimidade, é quem tem a confiança, dos familiares nas residências, para entrar sentar, tomar aquele cafezinho, conversar e chegar até ali o íntimo daquela pessoa. Então assim vocês, são peça fundamental na saúde do município, na saúde do



Brasil, na saúde de todos os lugares. E eu quero dizer para vocês como coordenador de atenção básica, eu sou muito grata por vocês fazerem parte da nossa equipe. E reconheço a importância de cada um de vocês para o sucesso da saúde de Manacapuru. Agradeço também a presença dos nossos enfermeiros, técnicos em enfermagem, equipe de enfermagem, todos os nossos coordenadores que estão aqui presentes. Agradeço a presença do meu secretário aqui presente, muito obrigada por tudo. A gente sabe que sem o seu apoio, nós não conseguiremos sair do lugar, em relação à saúde pública, e atenção básica do nosso município. A minha subsecretária que representa ali a parte feminina, junto com muitas outras mulheres dentro da SEMSA. E ela ali se mostra muito sensível as causas da saúde. Falar sobre o outubro rosa, é uma campanha que eu tenho muita facilidade de explicar e o principal objetivo é a gente chamar atenção. Chamar atenção para prevenção, chamar atenção para o diagnóstico precoce. Nós sabemos que não existe ainda nada mais fidedigno do que prevenir. Às vezes acontece, todos nós somos acessíveis a adquirir o câncer de colo de mama. Como a Ivanete colocou, não é só de mulher. O câncer de mama é de homem também, sendo que o homem é mais difícil ainda o tratamento. Porque a gente tem estrutura mamária para retirar e o homem já não tem tanta. Está mais disponível em homens que usam anabolizantes e fazem usos de álcool, drogas. Eu acredito que a gente faz o movimento chama atenção, se veste de rosa. Para chamar atenção mesmo, nós sabemos que muitas vezes os governantes, como a gente está com problema na mamografia, deixam alguns pontos a desejar e precisa mais investimento em relação a prevenção, porque prevenir também é ter o exame disponível. Como é que vou prevenir se eu não tenho como fazer a mamografia. Aqui no Amazonas a gente tem uma predisposição muito grande para câncer de colo. Por que a nossas meninas. Elas começam a vida sexual muito precoce. A gente aproveita, e une as duas causas, para chamar atenção. Chamar a atenção para a prevenção e diagnóstico precoce. Nós conseguimos chegar a um diagnóstico precoce a mulher sentir um nódulo cedo, vou fazer um preventivo deu uma alteração de baixo grau, por mais que seja de alto grau, mas, que não seja propriamente o câncer e ainda. A gente tem 95% de chance ou mais de chegar a cura. E isso é muito importante, por isso o movimento, por isso estamos aqui hoje. Por isso agradeço a sensibilidade dessa Casa em trazer esse momento para cá. Porque nós precisamos sim, nos cuidarmos, e não esperar apenas pelos outros. Os governantes têm sua parcela de contribuição, e deve porque é dever do estado oferecer a saúde. Mas, nós também temos que nos cuidar. Fazer os exames. Eu já fiz preventivo de mulheres que chegam para mim, falam com quarenta anos, que nunca fizeram exame preventivo. Aí me preocupa, quanto enfermeira, como profissional da Saúde o que é que eu vou esperar? Porque se essa mulher ela tem ali o vírus do HPV, que é o vírus que causa o câncer de colo, com quarenta anos nunca fez um preventivo. Eu vou esperar se tiver uma lesão, eu já não consigo mais reverter no tratamento. Então a prevenção é muito, muito, muito importante por isso estamos aqui. Falando um pouquinho de câncer de colo, eu trouxe uma breve anatomia sobre a parte externa da vagina e interna. Anatomia feminina, tem um monte de Vênus, clitóris, grandes lábios e pequenos lábios, uretra, vagina, é perineo, e anus. Anatomia interna que é tuba uterina, ovários, endométrio, útero e vagina. Aqui eu trago anatomia corpo do útero, e do colo do útero e da vagina. O colo do útero frontal quando a gente vai coletar o preventivo ele aparece assim para gente. Já tem aqui uma cavidadzinha ela já existe, e ela era apresentada assim para gente o útero saudável que dificilmente a gente encontra no útero lindo desse. Eu trago aqui essa imagem que ela apresenta um útero em várias situações. Tem mulheres que quando pegam isso aqui no seu exame preventivo, elas entram em desespero. Essa é imagem coletada de uma colposcopia é um exame mais fidedigno que nos dá o diagnóstico melhor. E quando a mulher pega novamente essa lesão aqui no seu colo, ela pensa que está com câncer mais não está gente. Às vezes a gente tem que ter conhecimento para explicar, que ela precisa fazer uma colposcopia, uma biópsia, para fechar diagnóstico. Caso não tenha carcinoma. Aí sim ela vai entrar com outro tratamento, vai ficar fazendo acompanhamento de seis em seis meses, de um ano, exame preventivo, outros exames de prevenção e vai ficar sendo acompanhada. Aqui é o câncer propriamente dito, que a gente já entra com outros tratamentos, que são mais invasivos. Causada pelo vírus do HPV, papilomavírus. Sintomas é conforme o avanço da doença que aparece assim sangramento vaginal, corrimento e dor. Normalmente são os primeiros sintomas que a mulher começa a sentir. Eu trouxe estimativa de dois mil e dezesseis e a de dois mil e dezenove. câncer de mama óbitos, em dois mil e dezesseis tivemos três óbitos, dois mil e dezessete nenhum, dois mil e dezoito dois, dois mil e dezenove dois. Soma sete óbitos, por câncer de mama em quatro anos. Câncer de colo do útero, dois mil e dezesseis eu achei muito interessante trazer isso aqui para vocês, que saiu no jornal, o ano passado. E essas coisas quando relacionada à Saúde da Mulher, eu sempre estou copiando. E aí saiu essa matéria aqui onde fala assim: Amazonas lidera a incidência de câncer de colo de útero no país. No Amazonas morte por câncer de colo crescem 50% no primeiro semestre. Isso foi do ano passado, gente, entendeu. Então assim o quanto é preocupante, às vezes até nós que somos profissionais da saúde, cuidamos tanto dos outros e esquecemos de cuidar da gente. Eu sei disso, então assim nós precisamos realmente atentar, porque a gente precisa estar bem, porque a nossa casa precisa da gente. **A Presidente em exercício vereadora Izabel Marinho:** “Todo



mundo aqui recebeu o número é um sorteio de um cubo de exames, no Beta Lab diagnóstico, fica em Manaus, mas, eu levo se for o caso, para fazer. Nesse cubo vem, um hemograma, lipidograma, glicose, ureia, creatinina, TSH, T4 livre, vitamina D, e o preventivo. Os homens também receberam, porque eles têm esposa, tem mãe, tem amigas, tem namoradas. O primeiro é o cento e quarenta. Vale ressaltar, que tem duzentos e cinquenta e sete pessoas que deram e receber o nome aqui. Número cento e sessenta, cento e dezesseis, noventa e três. Eu tenho uma sobrinha que ela tocou o sino que é o final do tratamento, a dois meses atrás. E ela estava com câncer, fez à retirada da mama. Mas, eu vejo que existe uma coisa dentro de nós, que contribui muito para nossa cura. Seja no estado emocional, seja realmente na questão da saúde, que muitas vezes a gente acha que é nossa autoestima baixa, ela contribui para que a agrave os problemas de saúde. E quando a Evely foi diagnosticada, ela realmente estava com os seios inchados e vermelhos. Mas, ela achava que aquilo era como a Tatiane colocou algo que ficou nela. E aí a mãe dela disse não, nós precisamos fazer o exame e foi diagnosticado o câncer. Mas, eu não vi e nem um minuto, a minha sobrinha achar que estava, derrotada, que estava vencida. Ela se determinou a ter a cura dela de uma maneira, ela emocionava nossa família inteira no nosso grupo de WhatsApp. Essa menina, ela foi incansável na busca da saúde dela, e a gente acreditava muito porque, Deus ele é maravilhoso, ele é Vivo, Ele Está vivo no meio da gente, ele sabe tudo que nós sentimos, Ele conhece a nossa dor. Mas, ele também conhece a determinação que ele deu para Josué. O senhor quando Josué estava com medo, Ele disse: esforça-te que eu te ajudo. Então eu tenho isso na minha vida, não existe mar vermelho que não se abra para mim, com a minha fé. Então na minha sobrinha, fez dessa demonstração de fé, nesse Deus maravilhoso, que nós acreditamos, e Ele a impulsionou para buscar as portas que tivessem para ela entrar. E ela tocou o sino da Vitória. Então Deus é maravilhoso, a gente não tem que temer, nenhum tipo de mal, porque Ele é o médico dos médicos, Ele é que nos criou. Alguém pode dizer o que quiser de você, mas, só Deus sabe quem você é. E Só Deus conhece a tua força, porque Ele que dá. Então que a gente possa ter essa fé. E eu me emocionei porque eu já vi, ontem à tarde, que à Tadiane está apresentando aqui. Eu chorei, quando eu olhei para ela estava chorando também. Então essa coisa que nós temos de amar as pessoas que estão com dor, que a gente nunca perca. Porque muitas vezes, elas precisam do médico, mas, elas precisam da gente como uma amiga parceira para todas as horas”. **Retomando a palavra**, a oradora: “Eu finalizo agradecendo com essa frase, amor-próprio e salto alto, combina melhor do que uma lágrima, que insiste em borrar sua maquiagem. Muito obrigada”. **A Presidente em exercício** vereadora **Izabel Marinho**: “Gostaria antes de passar para os vereadores, dar cinco minutos para uma vencedora. Uma pessoa que tem sido para gente, da área da saúde. Eu como vereadora, tenho acompanhado. Foi uma guerreira, na luta para sobreviver, foi uma batalhadora, uma mulher em cansável, que não se abateu com câncer. Nós temos muitas mulheres vitoriosas. Mas, a Ângela ela chama atenção pela sua determinação, e não só pela determinação de buscar todas as portas que fosse impossível, para que ela tivesse a cura. Mas, ela também tem um depoimento muito lindo, de vontade de viver. É isso que nós precisamos sentir, vontade de viver. Vontade de viver não vai trazer depressão, vontade de viver na doença não vai ficar na gente, e assim que eu vejo a Ângela uma vencedora. E ela tem cinco minutos, para contar um pouco, dessa determinação que ela teve, para alcançar a vitória dada por Deus”. Senhora **ÂNGELA OLIVEIRA**; assistente social: “Bom dia a todos e a todas, aos meus colegas de trabalho das UBS. Eu sou a Ângela Oliveira, sou assistente social de formação. Quase todo mundo aqui me conhece, mas, tem alguns que eu estou vendo a pouco tempo como nosso Comandante, não o conhecia, prazer muito grande. E algumas pessoas que estão conosco, que não conhece a minha história. Já dei outros testemunhos, sobre a minha história de vida, é uma história muito intensa. E eu quero cumprimentar a cada um que aqui está com um forte abraço, cumprimentar mesa na pessoa da minha querida amiga vereadora Isabel, que foi a autora desse momento ímpar, que nós estamos vivendo hoje. Em dois mil e treze, eu fui submetida a um câncer de mama. E nessa descoberta queridos, eu já lutava com a minha mãe com câncer, ela foi acometida em dois mil e onze, e o câncer que ela tinha era um câncer incurável para medicina chamado de melanoma. E os médicos diziam que eu tinha que correr contra o tempo. Porque ela tinha pouca chance de vida ela tinha mais dez tumores em todo o seu organismo. E assim começou a minha luta. E como falava aqui uma das colegas, sempre que alguém está doente na família a tendência é alguém adoecer. O cuidador ou alguém que esteja ali a frente a doença também. Eu fui adoecendo e não me dei conta, porque eu tomei a dor da minha mãe para mim. Eu não queria que ela soubesse que ela tinha um câncer incurável, a minha mãe foi a óbito sem saber que ela tinha esse câncer incurável. Eu fui perdendo peso, a minha imunidade foi ficando superbaixa. E de repente, eu tenho uma intimidade com Deus muito grande, a vereadora falava agora a pouco, eu me emociono, quando fala desse amor de Deus. Porque tudo que aconteceu na minha vida, e acontece até hoje, é porque eu tenho essa intimidade com Deus. E eu, cheguei do CECON certo dia, muito cansada fui tomar um banho. Eu era motorista eu assistente social que marcava todos os exames, e acompanhante. Eu só tenho uma irmã que chama se Elisângela. Tenho dois irmãos homens, e uma só mulher. A minha filha na faculdade e eu cheguei muito cansada. Eu sempre usei 40/42 depois que eu tiver



minha filha eu estava usando o número trinta e seis. Mas, não me dava conta que eu estava descendo. Fui tomar um banho, e eu resolvi levantar o braço e fazer o toque da mama, aquilo foi o agir de Deus na minha vida. Que eu não tinha tempo para aquilo ali, e de repente eu me dei conta que eu estava com um nódulo no tamanho de um limão pequeno. Flutuei fui nas alturas e voltei, eu não acredito, o que eu estou vivendo agora eu com nódulo. E eu me iludi dois meses, esses dois meses eu dizia para mim mesmo, não é verdade. Eu tocava todos os dias o nódulo, dizendo não é verdade. Eu não aceito isso. E aí um dia eu conversando com meu amigo cirurgião ele disse minha filha faz uma ultrassom. Foi para Manaus com a minha mãe, deixei ela no CECON e já fui para o centro fazer, quando eu recebo o resultado para minha surpresa, ele estava com *BI-RADS 4B*. O *BI-RADS 4B* tem 99% de ser um tumor maligno, dependendo das características deste tumor. E eu fui parar o mastologista, chegando lá para minha surpresa, eu fiz a biópsia estava com cancenova abrasivo grau 2. E eu confesso que eu não tive tempo para quase nada. Eu chorei uns três dias, levantei da cama. Eu no CECON a gente estava no apartamento pequeno, que a quimioterapia que a minha mãe fazia era quatro dias, era um quantitativo triplicado. E eu ficava em Manaus, de segunda a quinta-feira, no AP que nós morávamos lá próximo ao CECON. E eu saía à noite nas ruas do CECON, caminhando e chorando porque eu não podia chorar na frente dela. E assim eu fiquei. Obrigada, desculpa! No próximo dia, eu levantei da cama, fui até o CECON, quando eu ia para Manaus me chamava atenção, que eu levava muitas carteirinhas, de muita gente para marcar consulta, abrir prontuário. Trabalhava no hospital na época, e aí eu estava ali na fila do CECON, fazendo meu prontuário. E cada passo fica para sempre nas nossas vidas. Naquele dia eu levantei, eu vou viver! Não tem saída! Eu tenho duas opções, me entregar a morte, e viver. Eu escolhi viver! Briguei por muitas vezes naquele CECON. Optei por fazer a cirurgia e a retirada do nódulo. O médico ia salvar a minha mama e para minha surpresa dentro do centro cirúrgico, aguardei quatro meses para cirurgia, porque se eu sou trabalhadora do SUS, eu tinha que postar no SUS. Eu tinha que estar lá brigando pelos meus direitos. Esperei quatro meses no dia da cirurgia, para minha surpresa o nódulo estava maior do que nós imaginávamos. E o médico olhou para mim disse você decide. Eu disse, que é melhor para minha vida doutor? Retirar a sua mama. Então tire. Ele disse: você tem certeza Ângela? Eu disse tenho. E eu não tive oportunidade de fazer reconstrução, porque geralmente quando nós vamos fazer a mastectomia, nós temos a oportunidade de fazer a papelada toda, para sairmos do centro cirúrgico com algo que eles colocam para com um ano nós voltarmos e fazer a reconstrução. E eu não tive essa oportunidade. Sai de lá cirurgiada sem a mama e a minha mãe não sabia de nada. E ela estava com quase cem por cento de cura. O melanoma tinha diminuído bastante e nós estávamos muito felizes. Fizemos novas tomografia e tinha um tumor de mais de dez que ela tinha no organismo. E nós contamos para ela com muita cautela, mas ela colocou na cabeça que eu iria morrer, que eu não iria resistir, passar pelo que ela passou. E eu iniciei meu processo de quimioterapia, fiquei careca. Estive aqui nesta Casa, por um tempo carequinha. E no intervalo da segunda sessão de quimioterapia das piores, para terceira eu a perdi. Ela entrou em depressão, e o câncer melanoma veio na sua medula e ela não teve muita chance, paralisou, ficou parálitica. E eu fiz quimioterapia na sexta-feira, dia cinco de junho, na segunda-feira, dia nove, meio dia, minha mãe partiu. E eu fiquei lutando com a minha mãe. Eu fiz na sexta quimioterapia, no sábado eu lutei o dia todo com ela naquele Hospital. Eu fui para casa dormir já no domingo, consegui descansar no domingo e na segunda ela partiu e eu acompanhei o velório dela todo. Usei a tribuna da igreja me manifestei, cuidei ali até jogar terra em cima dela. E eu dei continuidade ao meu tratamento, vocês sabem porquê? Porque eu sirvo um Deus que tudo pode. Eu fiz trinta e quatro sessões de quimioterapia, e voltei a trabalhar no hospital e ainda não estava finalizando a última, quando eu voltei a trabalhar, porque eu amo muito o que eu faço. Já era para estar aposentada, mas, eu não aceito me aposentar. E eu voltei a trabalhar em dois mil e dezesseis, fui para academia, e fiquei muito bem com a autoestima elevada. E de repente janeiro de dois mil e dezessete, eu descubro que o meu endométrio havia aumentado, em virtude de uma medicação que eu tomo para prevenção da outra mama. E eu fui ao médico, e ele disse também foi o agir de Deus. Porque a minha médica entrou de férias e uma outra médica me atendeu e me alertou, Ângela tome cuidado com o Tamoxifeno porque ele vai aumentar o seu endométrio. Na hora que eu entrei no consultório a primeira fala dela foi essa. E eu fui fazer os exames, realmente meu endométrio estava totalmente aumentado. E o meu médico olhou e disse: você tem duas opções, Ângela, tirar tudo, passar por uma outra cirurgia, ou tomar uma injeção a cada três meses, que ela é muito grande desconfortável ela vai passar em todas as camadas do seu abdome até chegar, no útero. Eu disse doutor eu vou operar eu sofro uma vez só. Tirei o útero, ovário, endométrio, apêndice. Só fiquei com bexiga e intestino. O que eu quero dizer para vocês. Que o câncer tem cura sim. Hoje que nós possamos sair daqui com mais amor. Principalmente essa causa porque as pessoas elas associam o câncer a morte. Hoje eu estou atualmente no CAPS Maçaroca, trabalhando com saúde mental. E aí eu busco a minha história, e muita gente sai dali com a minha história na cabeça, e volta depois curado da depressão. Porque viu que o seu problema é inferior a lutar com uma doença que é o câncer. Eu fico muito grata por esse momento principalmente a Deus". **A Presidente**



em exercício vereadora **Izabel Marinho**: “Eu aprendi que quando você quer falar sobre algo, até quando você quer falar sobre Deus, você tem que falar da sua experiência com Deus. Por mais que você leia a Bíblia, todo dia você está lendo porque está escrito, na Bíblia, você acaba não convencendo. Mas quando você conta uma experiência sua com Deus aí a pessoa vai dizer é fato”. Vereador **SÉRGIO FERREIRA**: “Confesso que eu estou completamente emocionado. É um aprendizado para nós parlamentares. Tivemos realmente uma aula hoje zero oitocentos. Eu tenho convicção que nós hoje vereadores de Manacapuru, sairemos daqui com uma responsabilidade muito maior, como homem, como pai, marido, amigos. Da consciência de nós alertarmos todas as pessoas, que convivem conosco do mal que pode fazer essa doença. Ontem eu tive a felicidade de receber na minha casa a irmã da professora Martinha, que morreu de câncer. E ela disse que quando a irmã, descobriu o diagnóstico a primeira coisa que ela fez foi chamar aquela irmã mais próxima, mais querida dizer minha irmã pelo amor de Deus não me abandone. E aí junto a minhas palavras e as palavras da Marta para irmã, com as palavras da Ângela. Que o doente depois descoberta doença, os amigos começam a se afastar. Muitas vezes, até a própria família, e aí como ela é uma doença maligna, além do seu organismo ficar debilitado, você começa a perder a fé e a doença toma de conta do seu corpo. Tanto senhores e senhoras, que na legislatura passada, eu acredito que a professora Isabel, e o vereador Tchuco não estava aqui naquele momento. Nós fomos para arrumar audiência, na Assembleia Legislativa. Onde foi vários depoimentos igual da Ângela, e uma mãe, falou de uma pílula chamada fósfoetolonamina que não tem certificado da ANVISA, ou seja, ela não trata não é para tratar o câncer, mas é uma pílula, você vê o tamanho da fé que o paciente precisa ter. A família, que muitos depoimentos de câncer, que foram curados, crianças, mulheres, deram seus depoimentos que venceram essa doença, através do amor e através da fé. E eu não sei como, mas, àquela pílula fazia de alguma maneira o resultado no organismo dessas pessoas. Eu anotei aqui, para os senhores que são da saúde. Por ironia eu tenho duas amigas, que são técnicas de saúde, que estão com essa doença. Eu tive uma surpresa junto com a minha esposa, quando eu cheguei na Latife, ela disse que estava com essa doença. Depois de um mês, eu visitei novamente, ela estava completamente debilitada. É uma doença que agrava muito, se você não tiver muita fé em Deus. Hoje ela está bem, falei para ela procurar os colegas da saúde, ela prestava serviço na unidade básica lá do São Francisco. E hoje ela está naquela situação, assim como a outra colega, que é formada em Turismo, só está esperando o resultado da biópsia. E já está completamente abatida, precisando urgentemente, dos amigos do apoio da família. E hoje eu saio daqui, de alma lavada. Porque tenho certeza, que serei um homem diferente, não só para minha família, mas para todas as mulheres de Manacapuru. E poder passar essas informações que eu aprendi hoje. Com vocês profissionais da Saúde. E como parlamentar de Manacapuru, a nossa responsabilidade aumenta muito mais. Não temos o poder de criar políticas públicas imediatamente que vai direcionar diretamente a mulher esse problema do Câncer que ataca nossas famílias. Mas nós podemos através das nossas proposituras, daqueles deputados federais que nós ajudamos, os deputados estaduais, do Presidente da República, do governador. Pedir que eles urgentemente olhe com mais carinho para saúde do nosso estado, do nosso município. Muito obrigado”. Vereador **CHARLINHO**: “ Eu quero lhe parabenizar pela sua propositura, principalmente os funcionários da saúde do nosso município. Vocês são guerreiros. Eu tenho um pouco conhecimento na área da saúde porque, tive um tempo uma empresa em Manaus, era ligada área da saúde. e tem um conhecimento como vocês são guerreiros. Na minha família, no câncer de mama teve umas uma tia minha que há vinte e seis anos, momento difícil na família, sobre essa doença. E toda vez que eu me lembro, me emociono há vinte e seis, anos uma pessoa guerreira, naquela época não tinha tanto recurso, mas foi abatida, por esse por essa doença. E a pouco tempo também minha sogra. Nós lutamos três que ela descobriu. E era uma pessoa assim, como a Ângela falou que os seus preventivos. Para quebrar um pouco o gelo, eu digo para ela, minha sogra plano de saúde com a senhora sofre, se fosse só a senhora eu acho que falia. Porque algum plano de saúde que descobri que é a senhora quer ser associada, eu acho que corre longe. Porque de seis em seis meses, de três em três meses, se tem uma dor na unha, ela recorre a fazer os exames. Mas está certo. E com tudo isso, ela descobriu a três anos atrás, mais ou menos, que estava com câncer de mama. Foi uma coisa muito dolorosa para nós, que a sogra da gente é como fosse uma segunda mãe. Eu tenho um carinho muito grande pela minha sogra, mas graças a Deus foi curada. E Deus sabe todas as coisas, e agora está fazendo aquele procedimento de três em três meses, tem que fazer todos os exames. E assim eu quero dizer, eu não posso deixar de agradecer vocês, por cada um dos pacientes que vocês atenderam. Vocês todos estão de parabéns, isso daqui é o mínimo que nós podemos fazer é agradecer vocês pelo trabalho que vocês fazem a frente do município de Manacapuru, Parabéns a todos e obrigado”. A **Presidente em exercício**, vereadora **Izabel Marinho**: “Nós temos uma notícia boa aqui, a prefeitura afirmou um acordo com o Sesc, e a carreta da mulher vai passar noventa dias em Manacapuru. E ela vai começar os atendimentos em março e vai ficar até em junho. Para você ver que na Secretaria de Saúde, ninguém está dormindo não. Existe as dificuldades como eu falei na minha fala. Mas é uma dificuldade nacional, não é uma coisa do município, do estado do Amazonas. Eu creio que vocês são pessoas extremamente



informada assistir jornal, sabem que a crise no nosso país não é fácil, e não é pouca. Mas as parcerias estão aí, é um setor privado que é do SESC, e o secretário de saúde que vai colocar melhor, quais os atendimentos, que vai ter na carreta da mulher, a partir do momento, que ela chegar aqui”. Vereador **TCHUCO BENÍCIO**: “Obrigada vereadora Maria Isabel, hoje em meio a tanto ensinamento da parte de cada um presente aqui neste lugar, é até difícil de falar depois de tantos depoimentos. Completamente, emocionado com tudo que vi e acompanhei aqui nessa Casa hoje. Da aprendizagem que nós estamos tendo, eu início está fala, falando desse tema tão importante que afeta atentamente todos nós através das mulheres. Falar do outubro Rosa, nos faz refletir em muitos pontos, um dos principais é que podemos observar que existem pessoas boas no mundo, existem pessoas de bom coração e que querem bem ao próximo, esse é um ponto que nos faz refletir muito, pessoas que se preocupam com o próximo. É um movimento que fui buscar uma pesquisa que se iniciou pela década de noventa e os estados realizavam suas ações isoladas, hoje é um movimento que atingi o mundo inteiro. Todos nós conhecemos alguém ou alguém que perdeu alguém para o Câncer. Não é fácil fazer o que vocês fazem principalmente se não tiver o sentimento de amor dentro do coração. O amor próprio ele começa nos detalhes e cuidar-se é a melhor maneira de se amar e aprender a ser feliz. Prevenir é um ato de amor com você mesmo, com seu corpo e com todas as pessoas que estão a sua volta. A prevenção nos tira o sofrimento futuro, prevenir é uma das melhores formas de lutar. Eu quero aqui fazer menção ao secretário de saúde do nosso município Rodrigo Balbi, tem enfrentado problemas gravíssimos na saúde, mas nós observamos as mudanças que nós estamos recebendo, quero mencionar a nossa amiga Ivanete, Tadiane, guerreiras da saúde. Guerreiras que tem feito a diferença no nosso município, guerreiras que se dedicam, dia após dia para tentar fazer o melhor, cada mudança de atitude, isso eu estendo a cada um de vocês, porque fazem parte dessa equipe que querem o melhor para as nossas famílias, cada mudança de atitude de posicionamento na direção da saúde, a preocupação ela vem à tona logo, logo. É isso que nós precisamos secretário Paulo, nós temos com essa equipe formada por vocês, eu fiz uma um projeto de lei nessa Casa, já está aprovado de minha autoria, os colegas vereadores aprovaram por unanimidade, um projeto que o texto diz assim: Dispõe sobre a realização de exame preventivo de Câncer, em servidoras públicas do município de Manacapuru e dá outras providências. Esse projeto está aprovado aqui nesta Casa, um projeto de minha autoria e o artigo primeiro, diz que todas as servidoras públicas inclusive celetistas, temporária, comissionada, contratada através de qualquer forma de mediação, que prestem serviços a órgãos públicos municipais, terão direito uma vez por ano, a um dia de folga ou dispensa de serviço para realização de exame preventivo de câncer de mama e do colo do útero. Sem ser tirado de seus salários, esse dia pela falta é um dia de folga para que possam se cuidar. Esse projeto já está aprovado, eu preciso trazer informação junto ao secretário Paulo, para ver se já foi sancionado pelo executivo, para que a gente possa também fazer a nossa contribuição, diante das nossas servidoras que cuidam de nós, nosso trabalho nas ruas e nos bairros de Manacapuru acredito que a maioria que já deve ter ouvido falar, mas, vai muito além da política a política se torna um ponto mínimo quando a gente põe esse detalhe que eu citei aqui, que é exatamente o amor no coração, a vontade de fazer o bem. E eu costumo dizer sempre, que a única coisa que vou levar desse mandato e desse período que estamos passando aqui por esta Casa, é somente as boas amizades que fazemos e o bem que podemos fazer para alguém. A nossa contribuição tem que ser no inteiro, quando digo que é além da política, me refiro também sobre a minha preocupação com a saúde do nosso município e também com vocês, terça-feira eu falava com secretário e com a enfermeira Tadiane, que na terça-feira nós temos uma agenda marcada pelo Deputado Álvaro, que nós pedimos a semanas e ele conseguiu marcar para terça-feira, para falarmos da saúde do município, na Secretaria de Saúde do estado com secretário de estado de saúde, para tratar sobre a saúde do nosso município, a nossa preocupação abrange a população no geral através de vocês, essa preocupação também nos trouxe duas vitórias, em que nós já conseguimos duas emendas para início desse ano que vem agora, com deputado estadual Ricardo Nicolau, que fez uma liberação de uma emenda de cento e cinquenta mil para custeio e compra de medicamento para que vocês possam trabalhar nos postos no hospital, também cento e cinquenta mil já conquistados e garantidos também do Deputado Álvaro Campelo, são trezentos mil reais em emenda que eu fui até a assembleia pedir deles, fui pedir dos deputados para que pudessem direcionar algo para Manacapuru, e secretário o prefeito já sabe disso, mas, estamos aqui trabalhando uma Emenda do deputado federal Bosco, em que ele possa enviar para Manacapuru nesse ano ainda está em tramitação. Ainda estamos tentando uma emenda de cinco milhões para custeios no início do ano que vem. Nós temos sessenta por cento caminhado, eu tenho buscado esses resultados porque eu vejo que a gente precisa deixar nossa contribuição além da política, a política se torna parte mínima disso. Eu já faço aqui um agradecimento em nome da minha esposa e da enfermeira Lorena Ferreira, estava fazendo coleta de preventivo, eu não poderia nem está falando isso aqui, eu sou perseguido pelas nossas ações, mas, a enfermeira Lorena estava fazendo coleta de preventivo, onde periodicamente nós fazemos e separamos uma parte de nosso salário para pagar na Multicenter, o resultado da leitura, para que as pessoas possam ter essa oportunidade do preventivo. Obrigada



enfermeira, por esse trabalho que você tem realizado conosco de fazer o bem às pessoas. Eu quero deixar que o meu agradecimento, ao secretário, equipe da saúde, presidente neste momento nesta seção, vereadora Isabel Marinho que tem se preocupado muito com as questões do nosso município, tem sido uma referência todos nós, assim como cada um de vocês têm sido também. Amanhã nós teremos uma sessão solene aqui novamente, quinta-feira não a sessão nessa Casa, mas, haverá uma sessão solene em direção aos idosos, estamos na semana do idoso e nós estaremos amanhã fazer uma sessão direcionada a eles, quem puder vir já são convidados e eu quero agradecer pela oportunidade e nós vamos continuar com esse trabalho. Obrigado amiga Ângela pelo ensinamento, obrigado".

Senhora **NAZARÉ** - Conselho Municipal de Educação: "Bom dia a todos, em nome do Conselho Municipal de Educação nós queremos agradecer o convite desta Casa, para este encontro e ao mesmo tempo, queremos parabenizar a professora Isabel como chamamos, importante Sublime como ela conduziu este momento, a importância do outubro rosa e a finalização do setembro amarelo. Se eu soubesse a finalização do setembro amarelo, eu teria trago uma carta, que eu tenho guardada a trinta e quatro anos, e teria lido a carta neste momento. Porque minha família foi vítima, onde perdi meu irmão a trinta e quatro anos, então a carta, seria a carta que ele deixou para família. Eu teria feito a leitura desta carta hoje, porque o suicídio, e se o câncer é um problema de saúde do corpo, o suicídio é um câncer da sociedade, é um câncer que atinge. Não é um problema de uma pessoa, é de uma família toda, e na época que perdi meu irmão com vinte e dois anos, acho que foi um problema a trinta e quatro anos foi um problema até da sociedade de Manacapuru, que foi um dos primeiros casos. Então assim que essa campanha não seja só um mês, que a campanha do suicídio, a campanha do outubro Rosa e do novembro azul, não seja só um mês seja sempre, a gente sabe que os governos que são as molas maior são os responsáveis, mas, nós também fazemos parte, nós como educadores e o povo da saúde, às vezes quando eu começo com essas campanhas eu começo a me preocupar, porque a gente vê quantos professores nós perdemos esses últimos anos, e quantos agentes de saúde nós perdemos com câncer. E são as pessoas mais esclarecidas, a saúde e educação anda juntas e são as pessoas que menos se cuida, a gente cuida do outro, pensa no outro, pensa no pai do nosso aluno, a saúde pensa na naquele comunitário que vai lá e esquece de si, e nós fazemos parte e nós estamos aqui, que nós paramos de perder nossos pares pela doença. Só quer dizer, não sou tão velha, mas, eu conheci a Ângela ela era menina, trabalhava com a mãe dela. Quando me disseram assim, Nazaré a Ângela está doente, está com uma doença grave, eu falei para pessoa, gente a Ângela deu nó em pingo de água, então não é o Câncer que vai derrubar, e eu sei que você é uma vencedora. Então, muito obrigado e que Deus seja louvado por esse nosso momento aqui, obrigada".

Major **ALISSON BOTELHO** – Comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar: "Bom dia a todos, a nossa vereadora Isabel, muito obrigado pelo convite, parabéns por este ato. Nosso vereador Tchucu, a quem cumprimento todos os nossos nobres vereadores presentes, senhora Tadiane e Ivanete, aquém eu cumprimento todos os ACS presentes, parabéns pelo brilhante trabalho que eles fazem. Nosso secretário de saúde aquém cumprimento todos os secretários presentes e nossa população é que se faz presente. Primeiramente cumprimentar a senhora Ângela assistente social. Obrigado, foi uma aula para gente hoje, parabéns pela sua resiliência, parabéns pela sua força de vontade e pela sua fé, a senhora é um exemplo para todos nós, muitas vezes a gente acorda de manhã e reclama de tudo, mas reclama de uma dor no pé uma dor no dedo e Nós não sabemos, o que realmente é sofrer o que realmente acreditar, acreditar em Deus, acreditar em si mesmo, com certeza acreditar na vida, parabéns e obrigado. Senhores eu irei ser breve com relação ao setembro azul, é uma dificuldade grande que se tem hoje, não sei se os senhores têm ciência, mas dentre os policiais militares de todo o Brasil, a taxa de suicídio é altíssima por vários fatores, a dificuldade hoje no setembro azul na depressão, no suicídio não é a dificuldade de o cidadão entender, o próprio cidadão entender a dificuldade que ele passa, mas sim a população como um todo, reconhecer que depressão é uma doença, que muitas vezes hoje, mas a depressão a grande dificuldade é que a população entenda que isso realmente uma doença, e grande parte da população ainda veem isso como uma situação que não é grave, que muitas vezes o próprio a própria pessoa que está passando por aquela situação, ele se coloca como vítima e não é. Então a grande dificuldade hoje, é fazer que a população entenda que realmente depressão é uma doença. E o nosso outubro rosa, a vereadora Isabel iniciou falando que se tornou uma festa, mas não uma festa de fantasiar a atividade em si. Mas eu penso assim como manifestação de luta, em cobrar do cidadão para que ele possa cuidar dele mesmo, cobrar do poder público que tem essa atenção, que disponibilize o tratamento necessário, disponibilize os atendimentos necessários meios necessários para esse tratamento. Então, nós podemos ver sim como um movimento de luta e de manifestação, de soma e vontades, soma de ações para que se chegue a uma atividade positiva. O grande problema do Câncer, seja o câncer de mama, o câncer de útero que foi falado como os demais que ele faz parte da gente. A grande dificuldade de detectar o Câncer, é porque ele é uma célula que existe no nosso organismo, determinado momento aquelas ela mudou a sua forma de atuação, ela não serve mais como um uma célula que ela tem uma atividade no organismo benéfica, e sim uma célula que não tem atividade, ela está crescendo numa quantidade e



numa velocidade muito maior que as demais, e o organismo ele detecta aquilo com uma célula normal. Então o organismo, ele não acende a luz vermelha falando que o câncer está presente, e ele só aparece realmente quando aquela célula já virou algo muito grande, e começa a afetar os outros órgãos ou partes do corpo. Então essa é a grande dificuldade, minha palavra final é que cada um dos senhores, cada um de nós diariamente cuide da sua saúde, cuidem da sua saúde, uma depressão, uma dor, um sinal que as vezes não era presente e surgiu do nada, ele pode sim ser algo mais grave. Então a todo momento, nós precisamos cuidar de nós mesmos, cuidar da vida valorizar a vida, nossa grandiosa Ângela que nos deu esse exemplo, o meu muito obrigado e um parabéns a todos".

A **Presidente em exercício**, vereadora **Izabel Marinho**: “Ela está atenta, ela foi acompanhar uma amiga nossa aqui de dentro que estava fazendo tratamento, então ela sentiu curiosidade de fazer um exame, aí ela constatou que tinha um nódulo só do fato dela ter ido acompanhar uma colega de trabalho nossa, então todos nós estamos passivo de desenvolver, porque nós temos a célula. Então vamos nos cuidar, eu falo essas coisas assim, mas vocês pensam que eu não fico me perguntando, meu Deus porque ainda não fiz o meu, porque que eu ainda não fui lá, é porque a gente se acostuma achar que está tudo bem com a gente, que só quando tem dor que a gente vai procurar. Eu estou aqui reflexiva desde a madrugada, eu acordei e costumo assistir um programa da Netflix, porque eu chego no meu quarto eu ligo eu assisto às minhas séries, Então eu começo e meu filho odeia, porque se eu começar as nove horas eu vou até as três da manhã, eu vou uma atrás da outra, e eu dormi hoje quatro horas da manhã, eu estava incomodada e fui orar, eu tenho hábito de orar pela madrugada, quando eu cochilei, aquele susto assim não sei de onde, alguma notícia eu ia ter hoje, mas graças a Deus até agora não é tomara que seja notícia boa. E a gente tem que ser positiva, e assim eu sou que nem a Ângela, se a notícia ruim chega na minha porta, eu digo estou aqui e vamos resolver, que eu sou muito determinada. Minha vida é de vitória, muitas vitórias e eu quero dizer para vocês que recebo ligações de mulheres e pergunta assim, como que tu consegues se sentir bonita, porque eu me acho bonita, eu não sou comigo eu não tenho esse negócio não, eu sou bonita, sou linda, sou importante para mim, eu me amo, me cuido, me cuido mesmo, vou fazer cinquenta e três anos e eu gosto de academia, gosto de saúde preventiva fácil reposição da minhas vitaminas há dez anos, eu me amo, ninguém vai me amar mais do que eu. Então esse é o recado, as vezes as pessoas terminam um relacionamento e sabem que eu também termino relacionamento e no outro dia eu estou fotografando minha cara linda para o Facebook, porque eu me amo, não me amou sinto muito, mas eu me amo e às vezes eu recebo ligação, mana como é que você consegue. Ei, ninguém vai me amar mais do que eu, não me quis, estou aqui para viver essa vida maravilhosa que Deus me deu. Gente é assim que a gente tem saúde, quando nós nos amamos, é assim. Ontem eu saí da academia era nove horas com meu filho de vinte e um anos, nós dois postando foto no meu status, meu filho tem orgulho de mim porque me ver malhar igual ele, a gente não tem que deixar que os outros cuidem da gente, porque quando a gente não se cuida ninguém quer cuidar da gente, a gente torna a pessoa chata gente a gente tem que se cuidar, vamos nos amar e as mulheres principalmente, porque os homens eles se cuidam gente, ele se cuidam, briguem com um homem para ver se ele não vai chamar um colega para dar uma volta, a mulher vai ficar chorando, eu não choro não. Eu vou ficar mais bonita do que eu estava ontem, quando ele me deixou. Então vamos nos amar está bom, obrigada”. Senhor **RODRIGO BALBI** – Secretário de Saúde: “Bom dia a todos e a todas, mais uma vez a senhora vereadora Isabel Marinho, que Preside a sessão, eu quero cumprimentar a mesa na sua pessoa, fazer uma menção honrosa a Ângela, e a sua história de vida, que muito nos comove, mas, que principalmente muito nos faz pensar no caminho que a gente deve trilhar, para cuidar de mais mulheres como você Ângela. Então Tadiane, Ivanete e as pessoas que estão nesse momento coordenando a esta ação, Major Botelho demais autoridades, demais vereadores que aqui sim se encontravam, e que na Casa ainda estão, e me ouvem neste momento solene da Câmara Municipal de Manacapuru, momento no qual eu venho aqui vereadora pela primeira vez, depois que virei secretário, todo mundo me conhece, porque eu sou prata da Casa, sou um profissional de saúde que já atua em Manacapuru a quinze anos, então aqui comigo não trabalhou me conhece por que estive em algum momento junto comigo, seja no setor de trabalho, no hospital geral, CAAPS de onde a minha maior passagem como coordenador, gerente e como psicólogo na atenção básica, Hospital Geral, implementando implantando novos serviços e também dessa forma eu quero cumprimentar a todos aqueles amigos e amigas que estão na ponta, que sabem realmente como se faz saúde, aí é que vocês fazem escola, e aí que vocês aprendem realmente o que seja a saúde pública brasileira, e meus parabéns por se esforçar em tanto, para alcançarem mais e mais em detrimento do discurso da dificuldade, em detrimento do discurso do caos e da crise. Eu não gosto de tomar isso como parâmetro, porque me parece que quando você fala de caos e crise, você atrai coisa ruim para você, você atrai justamente esses elementos para o seu rumo, eu acho que quando a gente tem dificuldades a gente precisa ser muito criativo e precisa potencializar a capacidade do ser humano de trabalhar de prestar serviço, eu digo a vocês todos aqui, que eu não me sinto nem um pouco vaidoso neste cargo viú, porque isso aqui não é um topo, tem gente que pode considerar que você que eu topo de carreira de um profissional da Saúde



vereadora, mas, eu lhe digo o mesmo que isso não me envaidece, porque quem me conhece, sabe que eu não sou vaidoso, sou um cara despojado, professora Nazaré me conhece, conhece minha família, foi professora dos meus irmãos e eu sou despojado mesmo, eu não tenho vaidade, porque isso aqui não é um cargo para vaidosos, isso é um cargo espinhoso, um cargo de muita responsabilidade, quando a gente fala de cores, e o major confundiu-se nas cores, e todo mundo nota logo que ele se confundiu na cor do mês, eu faço e uso sua confusão, para dizer que nós somos de todas as cores, logo que eu virei secretário um dia eu acordei assustado, era alguma coisa que eu tinha que resolver, mas, depois me lembrei logo em seguida que não era mais eu que tenho que pedir para alguém resolver, que eu mesmo tinha que resolver aquele a questão, ainda confuso com o cargo e com a responsabilidade que o cargo me trazia. Então eu quero dizer a vocês que além de festividades, a gente precisa olhar esse mundo colorido que ia fazer saúde pública, esse mundo colorido e fazer disso um continuo de cuidado e ações que mês a mês, ano após ano possa resultar na melhoria de qualidade de vida da nossa população. veja Manacapuru, o município de referência de uma região de saúde, que comporta mais de duzentas mil pessoas, que a região do Rio Negro e Solimões, uma organização de saúde implica que esses municípios do entorno, façam referência para o município de Manacapuru, que já sofre com as suas mazelas, que já sofre e padece com a sua falta de orçamento, com o orçamento precário, muito limitado para desenvolver suas ações de saúde, e nós somos grandes, você sabe que nós somos grandes, nós temos na zona urbana onze unidades básicas de saúde, na zona rural outras sete, nós temos um hospital geral que funciona ininterruptamente durante vinte e quatro horas e sete dias por semana, não para, eu estive gerente do hospital ano passado e sei que além de profissional de saúde lotado na estabilidade, quando você tem um outro olhar já do gestor, você sabe o como é difícil consertar uma máquina em funcionamento, Hospital Geral de Manacapuru é uma grande máquina, que precisa ser consertada em movimento, sem ser sem ser desligada. Então imagina só vocês, que isso é extremamente oneroso, extremamente com um custo muito elevado, que quando a gente fala sobre financiamento da saúde, é porque os recursos se mantêm ano a ano, e a gente só cresce a gente só cresce, veja que hoje a população de Manacapuru estimada pelo IBGE, está na casa de noventa e sete mil pessoas estimada, isso é uma estimativa, eu acho que tem mais. Eu acho que nós já passamos a casa dos cem mil, que é estimativa está muito próximo de cem mil. Então se é estimado possivelmente nós já passamos, sem falar na população que circula, sem falar na população que circula todos os dias na nossa cidade. Então meus amigos, é com muita honradez, eu que preciso ser honrado, eu sempre digo Ângela isso, que eu mais do que ninguém preciso ser um cara honrado. Porque eu vivo nessa cidade, vereadora Isabel, que já encampou as mesmas trincheiras que eu, no partido comunista do Brasil, estivermos lado a lado outra hora, militando nesse partido, conhece um pouquinho da minha pessoa também, sabe que eu vivo e meus filhos vivem aqui nessa cidade, eu não caí aqui de paraquedas e nem vou me embora depois que eu sair desse cargo, não vou embora porque eu amo Manacapuru, minha família que é que chegou há cinquenta anos atrás, me fez gostar dessa cidade, minha finada avó já falecida há dez anos, me fez o que escolheu vir para cá, porque ela é uma jovem senhora, que vinha buscando melhor qualidade de vida para seus filhos, veio baixando de Coari, Anamá e Codajás. Chegou por aqui, achou bonitinho e ficou. E graças a Deus a gente veio e permaneceu, então eu tenho que ter uma preocupação muito grande com o depois e grandes são os desafios que a gente tem ainda, mas, com isso, com tudo isso veja que, aí a gente tem que entender que nós temos um prefeito que trabalha por isso, nós não fechamos serviços de saúde, nós não estamos fechando o serviço de saúde, com tudo que um serviço de saúde de uma unidade básica de saúde, como nós temos Alberto Gaspar Fernandes, uma unidade bonita que as pessoas acham que é um pronto-socorro, bonita arquitetonicamente bonita e que presta um bom serviço de saúde, com três médicos um odontólogo que vai ter mais outro agora e um sem número de agente de saúde, que trabalha lá mais de dezoito agentes de saúde. Nós estamos crescendo e nós vamos implantar outras unidades como aquela na zona rural, que serão inauguradas até dezembro se Deus quiser, porque dá trabalho viu gente, inaugura unidade de saúde do trabalho. Vamos inaugurar uma unidade de saúde é difícil, não é fácil, se inaugurava uma atrás da outra, o custo é muito elevado, e com tudo isso o prefeito Beto amplia os serviços de saúde, não fechou, nós vamos aumentar a cobertura de estratégia de saúde da família, implantando equipes de saúde da família nos territórios onde não tem, nos territórios onde hoje são cobertos pelo programa de agente comunitário de saúde, eles passaram a ser cobertos pelo programa estratégia de saúde da família. Como por exemplo a estrada de Novo Airão, parte da estrada de Novo Airão, a unidade Gabriel Vitor, realmente que pleiteou aí a presença de um médico, que é uma unidade que atende um território enorme, nós vamos desmembrar esse território e vamos constituir mais uma equipe na área do conjunto Ataliba, para atender aquele território. Eu faço uma justificativa viu vereadora, da ausência do pedido da impressão de repente que a gente não está tenta isso. Nós temos na região da UBS Gabriel Vitor, duas equipes de saúde, cuja médica de uma das equipes está acompanhando o seu pai que se encontra doente, não é isso gente. Dra. Loreta, e a outra médica Claro, passa a ter uma sobrecarga um pouco maior por conta da ausência da médica da outra equipe, mas, que não a falta de médicos, Manacapuru



não falta médico, Manacapuru nós temos a graça e a alegria de termos e sermos agraciados com o programa mais médico, que nos oferecem muitos médicos, mais de treze a gente sabe exatamente quatorze hoje, o número atual com a chegada do último médico do São Francisco, então nós estamos com quatorze médicos do programa mais médicos, que é um programa federal que oferece médicos para os municípios, e graças a Deus de todos que trabalham com a gente, nós somos agraciados com o número de quatorze, é um número grande viu, isso é bom para gente, isso desonera um pouquinho a nossa folha, porque o Ministério da Saúde entra com o pagamento desse médico, isso tira das costas do município, porque o município de Manacapuru como vocês sabem, é um município tem saúde municipalizada, ou seja, ainda que o custeio seja tripartite, a responsabilidade maior é do município. Porque hoje, se a prefeitura sair do Hospital aquele Hospital fecha, Hospital do Estado ainda restam alguns servidores do Estado, restam custeio de insumos e medicamentos por parte do estado, mas, o grosso quem oferece é a prefeitura. Então, não é fácil como eu disse, manter aquele Hospital aberto vinte e quatro horas, é um desafio imenso para administração, hoje aquele Hospital recebe um custeio de quatrocentos e sessenta e quatro mil reais por mês, sendo que ele tem o custeio de mais ou menos um milhão e meio mês. Então não dá conta, não fecha gente, as vezes as pessoas ficam se perguntando, porque que as coisas não acontecem? Por que que essa política de saúde não é executada a contento? Por que que não tem medicamento esborrando? Nas unidades de saúde, porque a gente não consegue atingir todas as políticas de saúde, porque nós não temos dinheiro para tudo, isso é um fato. O que são fatos, os recursos são poucos para o custo muito elevado, nós não temos exagero, nós não temos funcionários que trabalha nas unidades, gerentes de unidades sabem que cada unidade tem um serviço gerais, para limpar às vezes uma unidade enorme. Então não temos exagero de servidores, nós temos uma situação no Brasil, isso aqui eu não falo para fazer meia culpa não, vamos botar a culpa no Brasil, vamos botar a culpa no Estado do Amazonas, não é isso, mas, de alguma forma isso vai explicar e justificar o porquê que a gente tem dificuldades, estando eu secretário desde abril, a gente assumiu o bônus e o ônus da história, o lado bom e o lado ruim é que eu vejo Doutor Linique, odontólogo coordenador da saúde bucal me olhando com muita atenção, quase que fazendo uma cobrança com os olhos no Lineque, que a gente consiga desenvolver uma ação, mais firme na odontologia. E o Linique é apenas mais um. Nós temos várias políticas de saúde que precisam ser trocadas, por isso André, a minha vida é um colorido, a minha vida é um colorido, então de todas as cores, eu me vejo como como um cara colorido, no sentido de que eu preciso ter um olhar para saúde do homem, para saúde da mulher, para saúde mental, para a saúde do idoso que está fazendo um belo trabalho, para todas as cores. Ao mesmo tempo que nós estamos aqui no outubro rosa, as outras ações não estão paradas, nós temos que cuidar dos CAAPS, nós temos que cuidar das policlínicas, que a referência de Especialidades, nós temos que cuidar do hospital que é referência de alta complexidade e também nós temos que falar daquilo que é feito, as pessoas muitas vezes meus amigos, gostam de enfatizar aquilo que não foi, aquilo que não é, ou aquilo que foi mal feito, mas, não observo tudo aquilo que é feito, quantos atendimentos. Um dia desse eu fui fazer uma consulta no consultório particular, eu fui e encontrei umas vinte e cinco pessoas, isso era oito e meia da manhã, ou seja, fui o último. Que horas que eu venho aqui? O senhor vem aqui meio dia, talvez o senhor seja atendido, particular apagando viu. Então, eu ia esperar no mínimo que quatro horas, às vezes a pessoa usuário do sistema de saúde, ele quer encontrar uma porta aberta sem uma fila de dez a quinze pessoas, e não é possível isso, é impossível isso. Eu perguntei, essas pessoas não reclamam não? brinque com a recepcionista, ela sabendo da minha posição, ela disse que ficam tranquilo, ficam ai três a quatro horas caladinho, eu disse lá no hospital eles não ficam calados não, dá meia hora eles estão abrandando já, a gente precisa entender como é que o sistema de saúde funciona, podem ver, um dia eu recebi um áudio o cara dava conta de todos os defeitos do hospital, aí uma pessoa disse, ouça aqui Rodrigo como é que está o seu hospital, eu disse, deixa eu lhe dizer uma coisa, se ele teve tempo para olhar uma parede suja, um chão molhado, demora do atendimento e não sei o que mais que ele pontuou lá, esse rapaz ele não está doente não, esse rapaz ele está bem observador, ele não tá tão doente assim, ele possivelmente tem sido classificado lá na classificação de risco azul ou verde. Então essa pessoa que foi classificado dessa forma, ela teve tempo para observar todas as dificuldades e defeitos que a gente tinha e ali estava apresentando naquele momento no hospital. Então gente, nós fazemos mais de duzentas cirurgia por mês, Hospital de Manacapuru faz mais de duzentas cirurgias eletivas por mês, todas as unidades de saúde dispõem de atendimento médico, todas, quando eu falo de atendimento médico eu estou falando de um atendimento sem falar nos programas de saúde, de todos os programas que funcionam as unidades básicas. Hoje nós temos várias especialistas fazendo diversos exames na Policlínica, nós atendemos mais de trezentas pessoas por dia no Hospital de Manacapuru, aí você imagina, quanto é que isso custa para gente. Eu tenho que ter café, almoço, janta de jejum merenda, material de limpeza, insumo, médico, enfermeiro, técnico odontólogos, psicólogos todo o corpo da Saúde pronto para servir. Então, nós fazemos muito nós fazemos muito, se nós fomos somar e se nós fomos verificar os dados de atendimento de Manacapuru, aí eu vejo debate com olho no enfermeiro de Edmar, além de fazer aquilo que lhe



complete, você ainda expandir suas ações de território para procurar atingir o maior número de pessoas com projeto ombro amigo, e que tem conseguido expandido as ações da atenção básica no seu território de atuação, território dele é grande Gabriel Vitor, para frente, São João do Miriti, Ataliba dali para frente. Então meus queridos amigos e amigas, estamos cansados, eu quero encerrar aqui a minha fala, primeiro dizendo da minha alegria de estar aqui e poder partilhar um pouquinho disso com vocês, aqueles que estavam aqui inicialmente a vereadora Isabel, meu agradecimento vereadora por ter solicitado essa sessão solene, vereador Tchuco Benício, nosso amigo um parlamentar muito ocupado das questões da saúde, o amigo vereador Charlinho, vereador Sérgio Ferreira, que aqui se encontrava, vereadora Francisca que me conduziu para o plenário desta Casa, demais vereadores que aqui se encontrava no início, Major Botelho e eu quero agradecer ainda todo o Staff da SEMSA, coordenadores da pessoa da Tadiane que encabeça e conduz as coordenações, a Ângela que se faz presente com a sua bela história. Eu sempre gosto de finalizar ou até mesmo começar, com duas máximas do mestre Jesus, primeiro que quando a gente chama o outro de amigo, nessa condição neste cargo passageiro, que eu ocupo neste dia, cabe essa frase. Jesus disse assim, eu não vos chamo de servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor, ao contrário eu vos chamo de amigos. Então, vocês são meus amigos, porque vocês trabalham junto comigo, nós não trabalhamos separados, nós trabalhamos juntos e juntos nós podemos fazer mais e melhor, não há distância entre nós, há posicionamento hierárquico, sem dúvida. Às vezes você precisa ser duro sem dúvida, as vezes você desagrada, muitas vezes você se agrada, mas, você precisa decidir e tomar uma decisão que o outro não vai aceitar, ele vai ter que engolir assim de atravessado, às vezes é necessária, mas, de maneira geral você democratizar o processo de decisão e assim que geralmente eu acho, outra máxima de Jesus é se você quiser ser o maior, ou se você quiser ser o primeiro, seja aquele que serve, seja aquele que serve. Então eu entendo isso aqui, eu quero que vocês entendam também como um serviço, um serviço não que nós sejamos serviçais, o serviço não é uma humilhação, não é uma atividade menor, nós somos servidores, então se nós somos servidores a nossa vida de profissionais de saúde ela é um serviço, mas, um serviço no melhor sentido que tem a palavra serviço, que é o de servir ao outro. Nenhum poder ele é eficaz ou ele interessa se ele não tiver a serviço do outro. Um grande abraço, obrigado pela paciência de estarem até agora e até a próxima, muito obrigado”. Senhor **Dr. XADAR**: “bom dia a todos pessoal, a minha fala hoje não foi programada está bem, queria agradecer o tempinho que a vereadora Isabel me disponibilizou, para passar uma informação para vocês. Nós como servidores da saúde do município, trabalhamos muito em cima das campanhas, eu acho que todos chegaram a ver algumas críticas que são feitas com a saúde do município, eu vi uma notícia que me incomodou muito no Facebook quando falaram que não adiantava Manacapuru vestir rosa e não fazer a essência do outubro rosa, que seria o cuidado e o rastreio do Câncer de Mama. Então hoje estou aqui para convidar vocês, na sexta-feira as oito e meia da manhã na policlínica, onde iremos oferecer a população de Manacapuru o outubro rosa, oferecendo a população a ultrassonografia mamaria, a colposcopia, consulta com Ginecologista para todas. É um início, não se preocupem se todos os pacientes de vocês não conseguirem a ultrassom mamaria, serão disponibilizadas mais ou menos cinquenta ultrassonografias mamarias, vai ser um serviço que vai se iniciar agora e vamos manter. Até porque tem pessoas aqui que já perderam amigos e familiares com câncer de mama. Então nesse dia vamos tentar de maneira honrada, a rebater uma crítica que foi feita sobre nosso outubro rosa, oferecendo a essência que é o rastreio dos nossos pacientes, obrigado”. A **Presidente em exercício**, vereadora **Izabel Marinho**: “Quero agradecer a todos que vieram, agradecer aos vereadores que é muito difícil permanecer vereador em uma sessão solene, agradecer aos secretários, profissionais da saúde, Major Botelho, secretário de governo, secretário de Meio Ambiente, professora Nazaré e a todos que estão aqui. Que nós possamos conduzir a nossa vida realmente naquilo que Deus quer para cada um de nós, muito obrigado a todos”. **Nada mais havendo a tratar**, a **Presidente em exercício**, vereadora **Izabel Marinho**, declarou encerrada a sessão. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, foi assinada nos termos do Art. 36, V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manacapuru, pela(o) secretária(o) da Mesa Diretora e pelo senhor Presidente.

Ver^a. Maria Izabel da Silva Marinho Pereira
Presidente da Câmara Municipal, em Exercício

Ver. Robson de Souza Nogueira
Secretário da Mesa, em Exercício